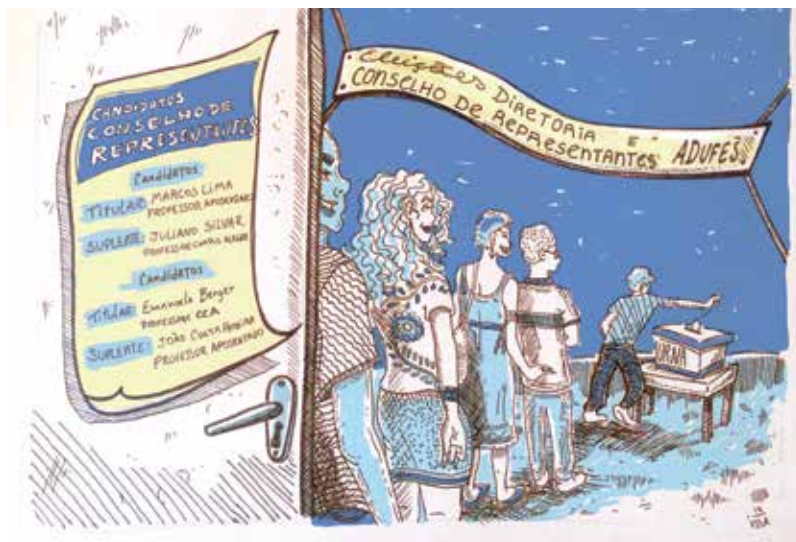


Eleições Adufes: Aposentado participará do Conselho



As eleições para a Diretoria da Adufes e para o Conselho de Representantes ocorrerão dia 30/11 (2ª feira).

Uma grande novidade deste pleito é que o/a aposentado/a sindicalizado/a poderá votar e se candidatar ao Conselho de Representantes. A Comissão Eleitoral (CE), que conduz o processo que elegerá a nova diretoria e o Conselho de Representantes (CR)

do Sindicato (biênio 2015/2017), decidiu estender ao/a professor/a aposentado/a o direito de se candidatar a Conselheiro/a, representando o Centro onde atuou antes de deixar a atividade.

Até então, esses/as professores/as só podiam se eleger para a Diretoria do Sindicato. No entanto, o direito de participar do Conselho já estava assegurado no artigo 10 do Regimento da Adufes, conforme entendimento e decisão da

Comissão Eleitoral do sindicato.

As inscrições das candidaturas para a Diretoria e o Conselho terminam 09/11. Visando chamar os/as aposentados/as para participar de ambos os pleitos, a Comissão Eleitoral lançou Campanha de Recadastramento e encaminhou carta a esses/as docentes para que conste do cadastro da Adufes o Centro de vínculo na época da aposentadoria. De 670 aposentados, 500 foram recadastrados pela CE.

Regimento. Regimentalmente, a representação no Conselho se dá a partir da vinculação do docente ao Centro de Ensino da Ufes. Desta forma, a cada 100 sindicalizados/as vinculados/as a um Centro deverá ser eleita uma Chapa Titular/ Suplente para representar a unidade. O presidente da Comissão, Fábio Corrêa Dutra (CCE- apos.) ressalta que o CR é uma importante instância consultiva e deliberativa da Adufes. "A participação dos/as

aposentados/as no CR torna mais plural esse colegiado e valoriza a experiência profissional e sindical de vários colegas", afirma Fábio Dutra.

O professor lembra que os dois processos eleitorais (Diretoria e CR) são simultâneos, mas independentes. Para registrar uma chapa para concorrer à eleição da nova diretoria é necessária a articulação de 10 sindicalizados/as. Ao Conselho, basta dois docentes de um mesmo Centro (aposentados ou não) para a formação de chapa, sem necessidade de vinculação a nenhuma das chapas à Diretoria.

CENTRO UNIVERSITÁRIO	VAGAS
CCS	4
CCHN	3
CT	2
CAR	2
CE	2
CCJE	2
CCE	2
CEFD	1
CCA	1
CEUNES	1

Votar fortalece a democracia e o sindicato

Cerca de 1,7 mil professores/as em atividade e aposentados/as vão às urnas em 30/11 escolher a nova diretoria que estará à frente do Sindicato com o desafio de dar novos rumos à entidade em benefício da categoria. As eleições iniciarão às 8 horas em todos os campi da Ufes. Terminarão às 16 horas em São Mateus (Ceunes) e Alegre (CCA), e às 18 horas nos Centros de Artes (CAR), Educação Física e Desportos (CEFD), Centro de Ciências da Saúde (CCS) e sede da Adufes. Nos Centros de Ciências Exatas (CCE), Ciências

Humanas e Naturais (CCHN), Tecnológico (CT), Educação (CE) e Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) se encerrarão às 20 horas. Poderá votar e ser votado, o/a docente que estiver em dia com suas obrigações e tenha se sindicalizado até 30/09/15.

Urnas eletrônicas. Essa é outra grande novidade destas eleições, que atende solicitação de um grupo de professores e foi aprovada em Assembleia Geral. A Comissão Eleitoral (CE) viabilizou junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) a utilização de urnas

eletrônicas, o que garantirá um pleito rápido e seguro. "Vamos trabalhar com o objetivo de falha zero, estimulando a participação de docentes e demais servidores como mesários, dando publicidade a todos os procedimentos adotados para as eleições e a apuração", assegura o presidente da Comissão, Fábio Corrêa Dutra.

Para votar, basta se dirigir a um local de votação com documento oficial com foto. Os mesários estarão com a listagem de todos para conferência. A Comissão Eleitoral orienta a

todos/as que votem em suas seções, ou seja, em seus Centros. Isso se aplica também ao/a aposentado/a que tenha se recadastrado. Os que não se recadastraram votarão na Sede da Adufes.

Voto em trânsito. Voto para a Diretoria e Conselho de Representantes só na seção eleitoral do Centro de Ensino. Quem estiver fora da sua seção poderá votar em trânsito, porém apenas para a Diretoria. Para esses casos, haverá urna nas seguintes seções: CCA, Ceunes e Sede da Adufes, de acordo com as Normas Eleitorais.

Adufes realiza restituição do primeiro lote dos valores Unimed

Os valores estão sendo corrigidos conforme os índices da poupança

Os/as usuários/as da Unimed com direito à restituição dos valores cobrados a mais já começaram a receber a importância de forma individual. O pagamento começou no dia 20 de outubro. A previsão é que um segundo lote de restituição seja formado em breve. É que, até o fechamento desta edição, boa parte dos/as professores/as ainda não havia encaminhado seus dados bancários para a Adufes.

Para que o Sindicato possa efetuar o depósito na conta dos/as usuários/as titulares do plano de saúde – valores referentes aos meses de setembro e outubro de 2013 (VitóriaMed) e, julho de 2014 (VitóriaMed e Uniplan) –, é indispensável que os/as docentes enviem email para o endereço eletrônico atendimento@adufes.org.br com as seguintes informações: nome completo, CPF e dados bancários (preferencialmente Caixa Econômica Federal).

Entenda como foram feitos os cálculos. Referente aos meses de setembro e outubro de 2013 (apenas para VitóriaMed – contrato 7534), foi calculada a diferença entre os valores pagos à Unimed neste período (fatura mensal e depósito judicial) e os valores cobrados dos usuários. Com base nesta diferença, a Adufes chegou ao percentual de 25% da soma dos boletos de setembro e outubro. Em cima desse valor foi aplicada a correção de 13,88% (poupança).

Já o cálculo referente a julho de 2014 dos contratos Uniplan (7523) e VitóriaMed (7534), foi computada a diferença entre julho e agosto, observando as mudanças de faixa etária, inclusão e exclusão de dependentes, entre outras particularidades. A devolução da diferença entre os dois meses (julho e agosto) também segue a correção da poupança.

Prestação de contas Adufes

RECEITA	MÊS 06/2015	MÊS 07/2015
Receitas Gerais (mensalidades)	R\$ 127.685,87	R\$ 146.528,67
Outras receitas	R\$ 23.601,86	R\$ 23.418,84
Total de Receita	R\$ 151.287,73	R\$ 169.947,51
DESPESAS	MÊS 06/2015	MÊS 07/2015
Despesas c/ pessoal	R\$ 33.753,99	R\$ 36.885,70
Atividades e eventos sindicais	R\$ 8.502,04	R\$ 47.016,59
Serviços prestados por terceiros	R\$ 9.859,00	R\$ 3.655,00
Encargos sociais	R\$ 1.643,86	R\$ 1.607,06
Despesas gerais	R\$ 70.628,48	R\$ 61.488,67
Despesas tributárias	R\$ 978,31	R\$ 2.501,07
Despesas financeiras	R\$ 21,30	R\$ 69,30
Total das despesas	R\$ 125.386,98	R\$ 153.223,39
SALDO DO FINAL DO MÊS 06/2015	MÊS 06/2015	MÊS 07/2015
*Adufes	R\$ 867.783,44	R\$ 848.326,71
*Unimed	R\$ 1.465.742,59	R\$ 1.421.735,36

**Saldo final referente a aplicações financeiras*

EDITORIAL

Os/as docentes das Instituições Federais de Ensino (IFE), organizados pelo ANDES-SN, construíram uma greve de 139 dias. A deflagração ocorreu em uma conjuntura de extrema precarização das condições de trabalho e desvalorização da carreira docente, inclusive com forte defasagem salarial. A pauta apresentada pelo Comando Nacional de Greve do Andes-SN ao governo reafirmou as reivindicações históricas da categoria: defesa do caráter público das instituições federais de ensino; melhoria nas condições de trabalho; garantia de autonomia universitária; reestruturação da carreira e valorização salarial de ativos e aposentados. O governo seguiu de forma intransigente, não atendendo a categoria. A greve acabou, mas não a luta!

E é nesse contexto de resistência que no próximo dia 30 de novembro, teremos eleições para a Diretoria e Conselho de Representantes da Adufes – gestão 2015-2017. Este pleito terá um grande diferencial. A garantia de que os docentes aposentados/as vão poder votar e, mais do que isso, de se candidatar ao Conselho de Representantes da Adufes. Com suas experiências, eles/elas irão enriquecer os debates e a representatividade do sindicato. Para nós, a conquista dessa representação veio em boa hora.

A Adufes incentiva a participação de todas e todos e espera que os/as futuros/as conselheiros/as continuem a representar as bandeiras históricas de luta da categoria. O sindicato hoje possui cerca de 700 aposentados/as em seu quadro de associados/as. A participação maciça no pleito será o indicador da força da representatividade de nossa entidade.

Outra novidade destas eleições é que teremos urnas eletrônicas. Desenvolvida para tornar possível a informatização dos processos eleitorais, o sistema eletrônico dificulta fraudes; possibilita resultados matematicamente corretos e rapidez na divulgação dos resultados. Participe e fortaleça o seu sindicato!

Greve acaba, mas mobilização continua!



A luta pela valorização da carreira e pela educação pública e gratuita não se esgotou

Após quase cinco meses de uma greve histórica, os/as professores/as das Instituições Federais de Ensino (IFE) decidiram pela saída unificada da greve, mas com rejeição da

proposta do governo que ofereceu reajuste de 10,8%, parcelado em dois anos (5,5% em agosto de 2016 e 5% em janeiro de 2017). O índice sequer repõe as perdas inflacionárias passadas e do período, caracterizando-se desta forma como confisco salarial. Além disso, existem distorções na carreira docente que precisam ser rees-

truturadas. Desta forma, os/as docentes decidiram não assinar o acordo com o governo federal, por entenderem que as negociações ainda não encerraram.

De acordo com comunicado do Comando Nacional Greve (CNG) “não há possibilidade de aceitar proposta rebaixada, que não cobre nem a inflação de 2015, que no mês de setembro, segundo dados do IBGE, já alcançou a marca de 7,6% e que deve alcançar 9,5% em dezembro. Além disso, o reajuste salarial em agosto e não em janeiro de 2016 diminui o poder aquisitivo dos/as docentes cujas perdas salariais acumuladas totalizam 27% de 2010 a 2015”.

Para o presidente da Adufes, Edson Cardoso, a unidade dos servidores públicos federais (SPF) fez com que o governo recuasse da posição inicial de

reajuste zero e do reajuste parcelado em quatro anos, mas a luta não se esgotou, apenas foi transferida para outro patamar. “O governo segue com sua política de austeridade, anunciando cortes, suspensão dos concursos previstos para 2016, do abono permanência e outros ataques às universidades, ao serviço público e aos direitos trabalhistas previdenciários. É preciso nos fortalecer para vencer esta luta”, diz.

Na greve, deflagrada em 28/05, a categoria lutou em defesa do caráter público da educação, denunciando o projeto de privatização e mercantilização do ensino.

Pauta. Os/as docentes cobram autonomia, valorização salarial para ativos e aposentados, reestruturação da carreira, defesa do caráter público das universidades e condições de trabalho.

Ufes perderá mais de 600 profissionais com o fim do Abono Permanência

Medida deve gerar aposentadorias e favorecer a contratação de terceirizados

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC 139/2015), que acaba com o benefício, está no Congresso Nacional e faz parte do pacote fiscal do Governo Federal. Se colocada em prática, ela pode levar muitos servidores a escolher a aposentadoria. Nas universidades federais, onde há uma carência de servidores/as e professores/as, o desfalque de pessoal vai ser desastroso.

“Acreditamos que haverá uma debandada geral daquelas que recebem o benefício”, ressalta o presidente da Adufes, Edson Cardoso.

Com menos servidores/as e diante da impossibilidade de



novos concursos no ano que vem, as universidades podem terminar recorrendo à terceirização da mão de obra por meio das Organizações Sociais (OS), precarizando ainda mais as relações de trabalho. “Vai ser um caos, pois acarretará aumento da carga horária e a contratação de docentes através das Organizações Sociais”,

diz Edson. Esse tipo de contratação, lembra o presidente, é possível desde abril deste ano, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu pela constitucionalidade da atuação dessas instituições (OS) no serviço público.

Abono na Ufes. De acordo com a pró-reitora de Gestão de Pessoas da Ufes, Lúcia Cas-

sati, cerca de 150 docentes e 460 técnicos administrativos recebem o benefício. O temor é como repor essa força de trabalho. “Ainda temos autonomia para abrir concursos, mas no passado ficamos com cargos vagos por anos a fio e esperamos que isso não volte a acontecer”, disse.

O que é o abono. O abono permanência é o reembolso da contribuição previdenciária devido ao funcionário público que esteja em condição de se aposentar, mas que optou por permanecer na ativa até a aposentadoria compulsória que é aos 70 anos.

Alteração no Regimento da Adufes dará autonomia administrativa para o CCA e Ceunes



Diretoria avalia projeto da secretaria da Adufes no CCA

Docentes do Centro de Ciências Agrárias (CCA/Alegre) e Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes/São Mateus) poderão contar nos próximos meses, com mais autonomia administrativa. Para que isso ocorra o Regimento da Adufes deverá passar por alterações em assembleias do sindicato. O documento será apreciado ainda no Congresso do Andes-SN, instância máxima do sindicato, que

ocorrerá no início de 2016. Além da mudança nas normas, também serão criadas secretarias no CCA e Ceunes.

Durante reuniões locais realizadas periodicamente pela diretoria da Adufes, os/as associados/as dos campi de Alegre e São Mateus, apresentaram as dificuldades que as unidades encontram para participar de assembleias e tirar dúvidas sobre carreira e outras demandas.

“A alteração no Regimento com a criação de subsedes permitirá ampliar a comunicação entre professores/as recém-chegados a universidade e os mais antigos, facilitando a organização e mobilização dos docentes sem que seja necessário sair do seu espaço de trabalho”, frisa o presidente da Adufes Edson Cardoso.

Segundo o professor do Departamento de Física do Ceunes e diretor da Adufes, Raphael Góes Furtado, um dos motivos para a mudança do Regimento e a criação da subsele é a distância geográfica entre São Mateus e Vitória que dificulta o contato e mobilização da categoria. “No momento em que os/as professores/as estreitam os contatos com a organização sindical e se sentem parte das decisões dos rumos do movimento docente, o sindicato e a categoria saem fortalecidos”, avalia Raphael.

O docente do Departamento de Química e Física do

CCA, Gilberto Augusto Brito, destaca que a demanda por infraestrutura e independência administrativa se deve pelo aumento significativo do número de docentes nos últimos 10 anos. “Hoje o centro de Ciências Agrárias conta com 250 professores/as e cerca de 90 deles/as são filiados/as à Adufes. Isso gera uma demanda por maior participação nas decisões de interesse geral da categoria, assim como a necessidade de expor e buscar soluções para os problemas locais”, diz Gilberto.

Secretarias. Estão sendo criadas secretarias da Adufes no Ceunes em São Mateus e no CCA, em Alegre. A previsão é de que até o final do ano, os/as docentes possam contar com as subsedes, local onde poderão ser tratadas questões sobre convênios, filiações e outras informações de interesse da categoria.

Reinaldo Centoducatte é reeleito reitor

A chapa 3, composta pelo professor Reinaldo Centoducatte e Ethel Maciel, ganhou a disputa para reitor e vice-reitor da Ufes. A apuração dos votos da pesquisa eleitoral para o mandato de 2016 a 2020 terminou no dia 07 de outubro. A Comissão Eleitoral informou que já foi encaminhada ao Ministério da Educação a lista tríplice com os vencedores da pesquisa, mas que não há data para ocorrer

a referendação do resultado.

O presidente da Adufes, Edson Cardoso, destaca que as eleições para Reitor ocorreu em ambiente de crise local e nacional. “Temos escassez de recursos, avanço nas privatizações, precarização do trabalho docente e dos técnico-administrativos, serviços de apoio terceirizados e uma questionável transparência administrativa. Portanto, está posto o desafio ao gestor ree-

leito”, disse Edson. Ele ainda aponta que é preciso caminhar para além dos gabinetes, pois é o mínimo que se exige de uma instituição com o orçamento de R\$ 780 milhões. São recursos do tesouro, portanto da sociedade.

De acordo com Reinaldo Centoducatte, reitor reeleito, serão desenvolvidas medidas emergenciais. Citou a expansão da pós-graduação e da extensão universitária nos campi de

Vitória e do interior; estímulo e apoio permanente à interação e interlocução com diferentes setores, em atendimento aos interesses e as demandas sociais da população capixaba; consolidar a modernização da gestão administrativa com fins a construir um modelo próprio de profissionalização que atenda aos anseios da comunidade interna, no que diz respeito às suas atividades fins: (ensino, pesquisa e extensão).